

## SITUAÇÃO DA AGRICULTURA

- Março de 1974 -

As chuvas intensas e inesperadas durante o mês ocasionaram prejuízos ponderáveis ao setor agrícola e até certo ponto mudaram as expectativas de otimismo generalizado quanto à presente safra. Tais prejuízos foram de ordem quantitativa e qualitativa. As lavouras mais prejudicadas foram algodão, soja, arroz e as culturas da seca (feijão e amendoim). As culturas perenes, como café e laranja, praticamente não sofreram danos, exceto aqueles causados pela erosão.

Estima-se que o prejuízo total se situe entre 30 a 35% no agregado, podendo ser maior em algumas regiões. Os prejuízos à produção da soja podem ser calculados em milhões de toneladas; o arroz teria sido mais danificado com as chuvas de março.

De modo geral, a variedade das vias de transporte são fatores que afetam a produção de 1973/74. Some-se ainda os problemas da crise do petróleo e a escassez de mão-de-obra que já estão preocupando seriamente São Paulo; antevendo-se um clima de dificuldades.

### Preços

A figura 1 ilustra a evolução dos preços médios recebidos pelos agricultores, verificando-se a sensível elevação de preços de produtos vegetais (13,2%) em relação ao mês passado. Preços de produtos animais elevaram-se de 3,7%. O aumento do índice geral foi de 9,1%.

Conquanto a maioria dos produtos apresentaram significativas elevações de preços, destaca-se o café com a taxa de 17,4%. Sem o café, os preços de produtos vegetais aumentaram de 10,5% e o índice geral, de 6,8%.

As elevações ocorridas neste primeiro trimestre, foram bastante supe -

riores ao que se verificou no mesmo período do ano passado. Com efeito, o Índice geral em março deste ano cresceu de 11,4% em relação a janeiro (15,0% quanto a produtos vegetais e 6,5% quanto a produtos animais) contra 3,3% no mesmo período do ano passado (5,4% para produtos vegetais e 0,3% para animais).

Em relação a março de 1973, verificou-se elevação de 46,7% no Índice geral, resultante de alta de 41,8% nos preços de produtos vegetais e 54,4% nos de produtos animais.

No que se refere a preços pagos pela agricultura, observa-se também ponderáveis aumentos em relação ao mês passado, conforme ilustra a figura 2. Os insumos adquiridos fora do setor agrícola acusaram elevação de 6,9% enquanto os adquiridos no próprio setor apresentaram alta de 8,2%. O Índice geral elevou-se de 7,4%. Tais taxas foram muito superiores as ocorridas no mesmo período de 1973, quando notou-se uma forte tendência à estabilidade nos mercados desses fatores.

Em relação a março do ano passado, os incrementos foram de 67,2% no que se refere a insumos adquiridos fora do setor agrícola, 55,2% quanto aos do próprio setor; de 62,5% que respeita ao Índice geral.

O aumento no Índice geral de preços pagos no mês (7,4%) foi relativamente pouco inferior ao verificado nos preços recebidos (9,1%), ambos porém muito elevados, face aos objetivos de política econômica e bem-estar. A figura 3, através do comportamento dos Índices de paridade, mostra claramente essa evolução, que inverte a tendência de queda observada nos últimos cinco meses.

Os Índices de preços recebidos, nos últimos tres meses passaram a ser inferiores aos de preços pagos, continuando então os Índices de paridade a nível inferior a 100.

Cafê

Como observado anteriormente, os preços médios recebidos no interior do Estado, registraram elevação da ordem de 17,4% em relação ao mês passado, evoluin

do de Cr\$ 312,80 por saca para Cr\$ 367,30. Registraram-se cotações superiores a Cr\$ 400,00 para cafés de fina qualidade.

As primeiras estimativas de safra do Brasil revelam uma produção da ordem de 22 milhões de sacas, mesmo assim insuficientes para suprir as necessidades de consumo interno e de exportação.

Elevadas cotações internacionais refletem a relativa escassez do produto, estimando-se em cerca de 8 milhões de sacas o déficit de produção exportável mundial na presente temporada.

#### Crédito em Fevereiro

Utilizando dados de uma amostra do crédito agrícola institucional em nosso Estado, o IEA apresenta pela primeira vez as estimativas da distribuição regional dos financiamentos de custeio, investimento e comercialização realizados mensalmente. Essas informações podem ser apreciadas no quadro 1. Nos próximos meses, o Instituto pretende aperfeiçoar esse acompanhamento conjuntural, divulgando-o neste Boletim.

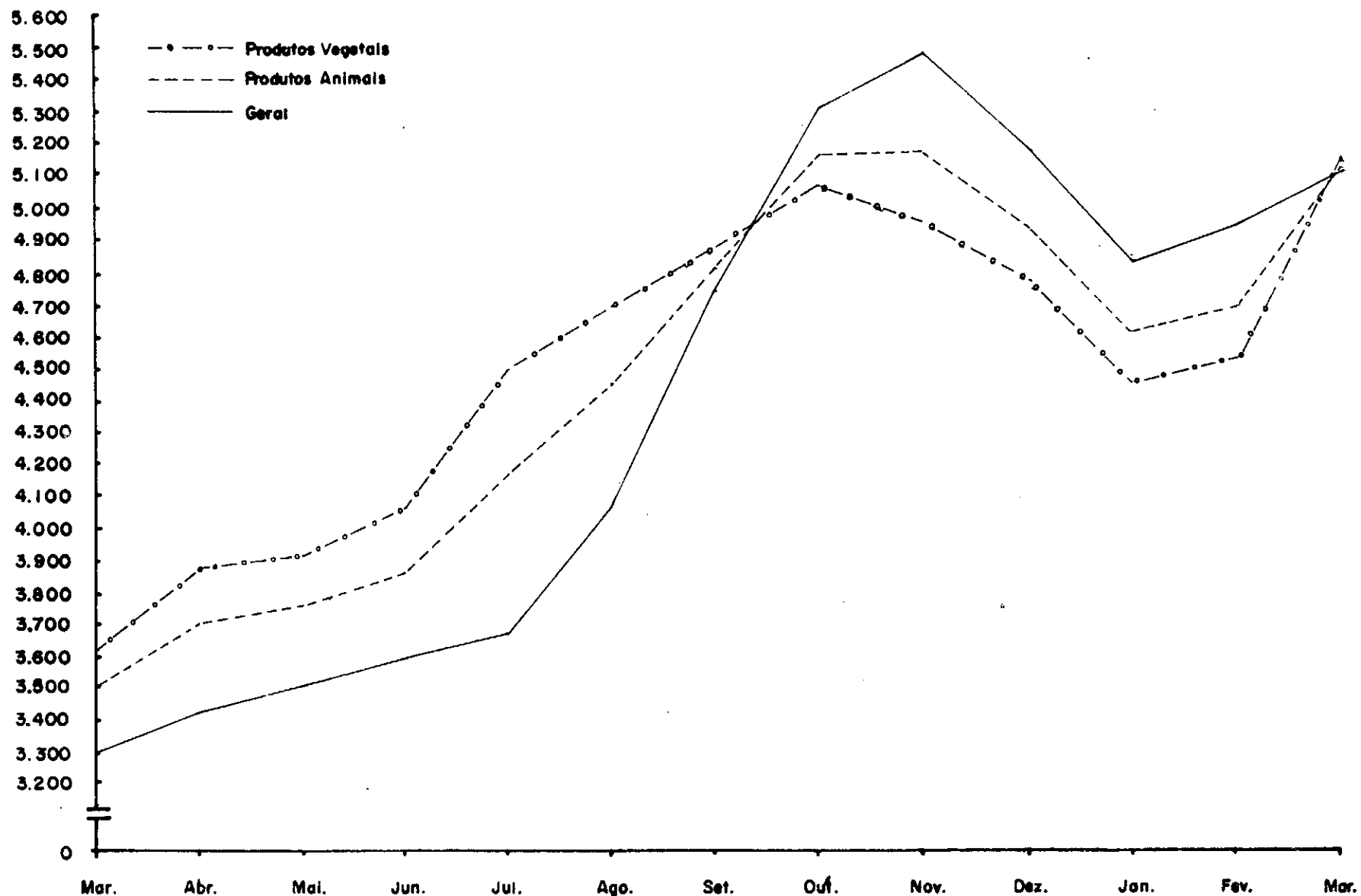


FIGURA 1.-Evolução dos Preços Recebidos Pelos Agricultores do Estado de São Paulo, Março de 1973 a Março de 1974 - Base: 1961-62.

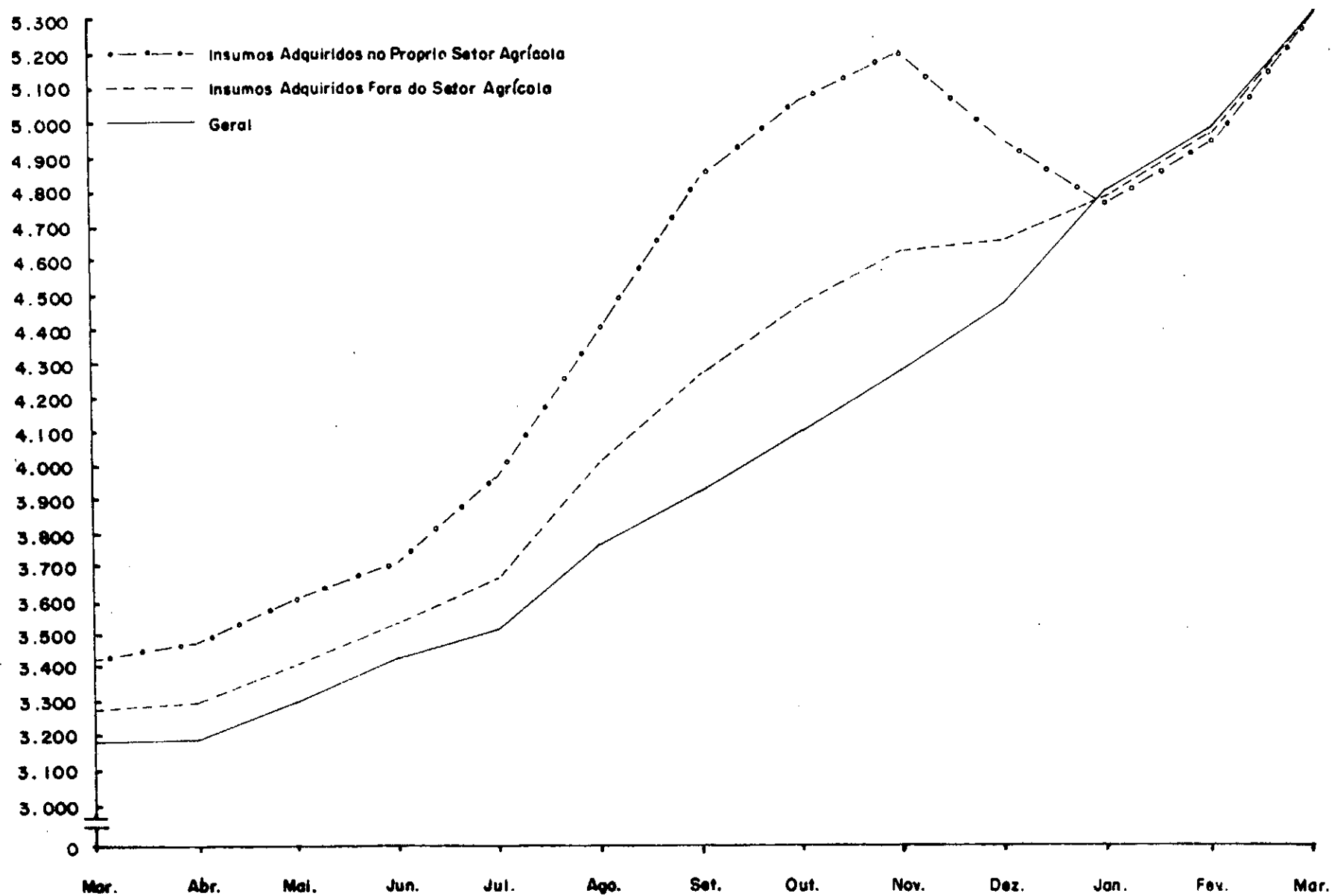


FIGURA 2.- Evolução dos Preços Pagos Pela Agricultura Paulista, Março de 1973 a Março de 1974: Base: 1961-62.

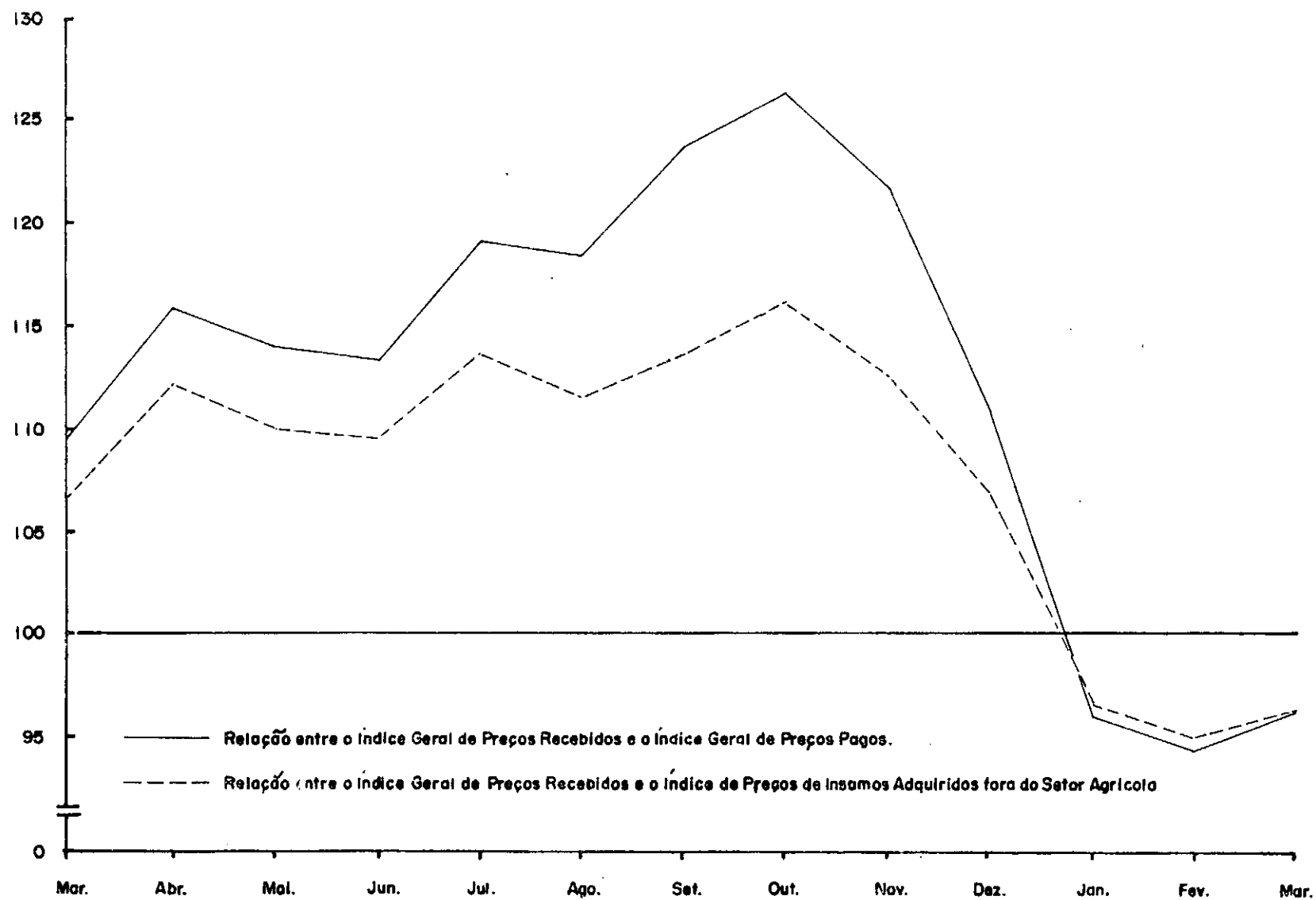


FIGURA 3.- Evolução do Índice de Paridade no Estado de São Paulo, Março de 1973 a Março de 1974 - Base: 1961-62.

QUADRO 1.- Distribuição Percentual do Crédito Rural em São Paulo, Fevereiro de 1974<sup>(1)</sup>

| Divisão Regional Agrícola | Custeio  |          | Investimento |          | Comercialização |          | Total  |
|---------------------------|----------|----------|--------------|----------|-----------------|----------|--------|
|                           | Agrícola | Pecuária | Agrícola     | Pecuária | Agrícola        | Pecuária |        |
| Araçatuba                 | 0,65     | 0,58     | 0,95         | 2,57     | 0,11            | 0,96     | 5,82   |
| Bauru                     | 2,91     | 0,26     | 1,99         | 1,48     | 0,02            | 0,11     | 6,77   |
| Campinas                  | 5,52     | 0,20     | 2,96         | 1,68     | 0,82            | 0,68     | 11,86  |
| Marília                   | 4,47     | 0,38     | 2,83         | 1,26     | 11,72           | 1,50     | 22,16  |
| Presidente Prudente       | 1,01     | 1,02     | 2,28         | 2,85     | 0,25            | 0,93     | 8,34   |
| Ribeirão Preto            | 3,94     | 0,79     | 8,59         | 1,70     | 9,34            | 1,81     | 26,17  |
| Vale do Paraíba           | 0,06     | 0,02     | 0,10         | 0,53     | 0,0             | 0,0      | 0,71   |
| S. José do Rio Preto      | 0,95     | 0,19     | 2,56         | 2,03     | 0,36            | 2,91     | 9,00   |
| São Paulo                 | 1,29     | 0,19     | 0,23         | 0,39     | 0,05            | 0,42     | 2,57   |
| Sorocaba                  | 4,01     | 0,17     | 2,12         | 0,24     | 0,02            | 0,0      | 6,56   |
| Estado                    | 24,81    | 3,80     | 24,61        | 14,73    | 22,69           | 9,32     | 100,00 |

(<sup>1</sup>) Informações obtidas em amostra de Instituições Bancárias.